

FICHA DE DISCIPLINA

DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

PROGRAMA:	Pós-Graduação em Design
CENTRO:	Centro de Artes e Comunicação

DADOS DA DISCIPLINA			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	DES968 - Tópicos em Design, Cultura e Artes I		
TEMA DA DISCIPLINA:	História das Cores		
CARGA HORÁRIA:	60h	NÚMERO DE CRÉDITOS:	4
TIPO DE COMPONENTE:	<input checked="" type="checkbox"/> disciplina	<input type="checkbox"/> tópicos especiais	<input type="checkbox"/> seminários
PROFESSOR:	Flora Romanelli Assumpção		
EMENTA:	As histórias das cores, a partir da premissa da cor enquanto fenômeno cultural subjetivo, diverso e mutável aos longos do tempo, através de seus usos e simbologias nas sociedades e nas artes.		
OBJETIVOS:	Aprofundar estudos sobre os usos simbólicos e práticos das cores nas atividades cotidianas e nas artes. Perceber a cor enquanto um fenômeno cultural subjetivo e em constante transformação. Ampliar a reflexão sobre nossas relações com as cores.		
CONTEUDO PROGRAMÁTICO:	<ul style="list-style-type: none">- As cores nas Artes. Artistas e cores. Visualidade, simbologia e código.- Cor e Tecnologia: pigmentos, corantes e aglutinantes. Cor química, cor física (luz).- A cor no ocidente, a tríade: Branco, Preto e Vermelho. O verde (cor média).- Azul: o azul para os gregos, o azul real, uma cor nova e valiosa, o azul francês, da cor preferida até a cor neutra. Azul Egípcio, o azul dos Pictos (glasto), Azul ultramar (lápis-lazúli), Azul citramar (azurita), Azul de cobalto, Azul maya (anil), Azul da Prússia, Azul cerúleo, Azul Klein.- Vermelho: A primeira cor, a cor preferida, o sangue de cristo, o vermelho do poder, o vermelho britânico, uma cor política. Ocre avermelhados, Cinábrio, Mínio, Quermes, Carmesim, Pau-Brasil, Garança.- Amarelo: O metal amarelo e suas mitologias, os cultos solares. Pigmentos: ocre amarelos, auripigmento, amarelo nápoles, amarelo chumbo-estanho, múmia amarela, purpurina, amarelo cromo, amarelo cádmio, hansa amarelo açafraão, cúrcuma, amarelo indiano, hena, gualda, urucum).- Verde: uma cor incerta, de cor perigosa a cor média. O verde do Islão.- Branco: a cor dos deuses, a imagem falsa da Grécia branca, o branco cristão, o bestiário branco, a cor da nobreza, o branco da limpeza e da saúde, o branco que deixa de ser cor etc.- Preto: a cor melancólica, uma cor sóbria, a cor do luxo, a cor das trevas, o bestiário assustador, a cristianização e as peles escuras, a cor do luto, o preto industrial.		
METODOLOGIA:	Disciplina teórico-prática, com aulas teórico-expositivas dialogadas.		

AVALIAÇÃO:	Assiduidade e qualidade da participação nos debates e atividades. Seminários e produção prática no campo das artes e do design gráfico/de objetos.
BIBLIOGRAFIA:	<p>DELAMARE, François; GUINEAU, Bernard. Los Colores – Historia de los Pigmentos y Colorantes. 1ª Edição. Barcelona: Ediciones B, 2000.</p> <p>GAGE, John. A cor na arte. São Paulo: WWF Martins Fontes, 2023.</p> <p>GIANNOTTI, Marco (Org.) Reflexões sobre a cor. São Paulo: WWF Martins Fontes, 2021.</p> <p>PASTOUREAU, Michel. Azul – história de uma cor. Lisboa: Ed. Orfeu Negro, 2016.</p> <p>PASTOUREAU, Michel. Vermelho – história de uma cor. Lisboa: Ed. Orfeu Negro, 2019.</p> <p>PASTOUREAU, Michel. Amarelo – história de uma cor. Lisboa: Ed. Orfeu Negro, 2021.</p> <p>PASTOUREAU, Michel. Verde – história de uma cor. Lisboa: Ed. Orfeu Negro, 2019.</p> <p>PASTOUREAU, Michel. Branco – história de uma cor. Lisboa: Ed. Orfeu Negro, 2023.</p> <p>PASTOUREAU, Michel. Preto – história de uma cor. São Paulo: Editora Senac/Imprensa Oficial, 2011.</p> <p>PASTOUREAU, Michel. SIMONNET, Dominique. Breve história de los colores. Barcelona: Ed. Paidós, 2006.</p>